

SÉRIE COVID-19

MÁSCARAS

Guia de orientações

Débora Andrade e Roberta Spala

Reanime-Rio

Junho - 2021

Máscaras

Guia de orientações

Este Guia visa orientá-los sobre os tipos de máscara disponíveis para utilização em meio à pandemia de COVID-19 e sobre as boas práticas necessárias para cada tipo.

Tire suas dúvidas e boa leitura!

Equipe Reanime-Rio

Máscara ou respirador PFF2/N95 ou equivalentes



INDICAÇÃO:

É indicada para uso de profissional da saúde na realização de procedimentos geradores de aerossóis, como intubação ou aspiração traqueal, ventilação mecânica invasiva e não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de amostras nasotraqueais. (Anvisa, 2021)

Porém, não há contraindicação ao uso desse tipo de máscara pela população em geral, pois ao oferecer maior capacidade de filtragem do ar, garante uma proteção mais efetiva.

Logo, recomenda-se a sua utilização pela população em geral sempre que desejado ou quando a pessoa estiver em um ambiente pouco arejado e que não permita o distanciamento social, como por exemplo em transportes públicos.

Qual a diferença entre a máscara N95 e PFF2?

- Respiradores com classificação **PFF2** seguem a norma brasileira (ABNT/NBR 13698:1996) e a europeia, além de apresentarem eficiência mínima de filtração de 94%;
- Respiradores com a classificação **N95** seguem a norma americana e apresentam eficiência mínima de filtração de 95%.
- De acordo com estudo do Laboratório de Física Atmosférica do IF-USP(2021) a capacidade de filtragem das máscaras de PFF2 e N95 testadas foi de 98%.



Uso da máscara N95 e PFF2 em crianças

- Uma vez que essa é uma máscara de uso profissional, ela não possui certificação dos órgãos competentes para o uso em crianças, no Brasil;
- A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) indica esse tipo de máscara às crianças consideradas de risco ou severamente imunocomprometidas, desde que haja recomendação médica para tal.



Descarte e reutilização da Máscara N95 / PFF2

- Para os profissionais de saúde que estão sujeitos a risco biológico em instituições de saúde é recomendado que se descarte ao final do turno.
- Não há como determinar o número máximo possível de reutilizações seguras para um respirador N95. A reutilização é afetada por uma série de variáveis que interferem na função do respirador e da contaminação ao longo do tempo.
- Devem-se seguir as orientações do fabricante quanto ao armazenamento e reutilização, porém, se a máscara estiver úmida, deverá ser descartada imediatamente.
- **Não se deve lavar e tampouco higienizar com álcool. Se ela for reutilizada, deverá ser armazenada em um envelope, caixa plástica ou pendurada em local arejado.**

Não é recomendado adquirir:

- Máscaras vendidas como similares da PFF2 e N95, sem certificação e selo do Inmetro na embalagem;
- Máscaras do tipo PFF2 com válvula expiratória, pois permite que o ar exalado saia pela válvula o que, em caso de contaminação do usuário, poderá contaminar outras pessoas.



Como saber se a máscara é certificada?

- Procure na embalagem o número do certificado, que inicia com CA e o selo do Inmetro;
- Não pode dizer na embalagem que são laváveis, e sim descartáveis.



Ficou com dúvida se o produto é certificado?

1. Consulte o site do Inmetro para checar se o produto é reconhecido:

<http://www.inmetro.gov.br/prodcert/produtos/busca.asp>

2. Verifique se o fabricante já comercializa ou possui regularização ou certificação de conformidade em outros países.

3. Se suspeitar que um produto é falsificado, denuncie à Ouvidoria da Anvisa:

<https://www10.anvisa.gov.br/ouvidoria/CadastroProcedimentoInternetACT.do?metodo=inicia>

Máscara cirúrgica (descartável)



- **Objetivo:** impedir ou dificultar a propagação de gotículas respiratórias e o contágio por meio de microrganismos, tanto do profissional de saúde quanto para o paciente, quando aquele atuar a uma distância inferior a 1 metro de um paciente suspeito ou confirmado de infecção pelo SARSCoV-2.
- **Indicação:** trabalhadores da saúde em ambiente intra-hospitalar; pessoas que estejam contaminadas; ***não há contraindicação para ser utilizada pela população em geral.***
- **Tempo para descarte:** de 4 em 4 horas ou antes se estiver úmida e/ou suja.

Máscara cirúrgica (descartável)



Composição:

- Deve ser constituída em material Tecido-Não-Tecido (TNT) para uso odonto-médico-hospitalar, possuir no mínimo uma camada interna e uma camada externa e, obrigatoriamente, um elemento filtrante;
- Deve cobrir adequadamente a área do nariz e da boca do usuário, possuir um clipe nasal, constituído de material maleável que permita o ajuste adequado;
- O elemento filtrante deve possuir eficiência de filtragem de partículas (EFP) $> 98\%$ e eficiência de filtragem bacteriológica (BFE) $> 95\%$.
- De acordo com estudo do Laboratório de Física Atmosférica do IF-USP(2021) a capacidade de filtragem das máscaras cirúrgicas testadas foi de 89%.

Máscara cirúrgica (descartável) para crianças



- Há modelos disponíveis para crianças;
- As crianças consideradas de risco ou severamente imunocomprometidas são incentivadas a usar máscara cirúrgica ou N95, para que haja melhor proteção, conforme recomendação médica (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2020).

Máscara cirúrgica (descartável)

Certificação



- A máscara cirúrgica não é um EPI e, portanto, não possui Certificado de Aprovação (CA), que é emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, após ser submetida a ensaios específicos de desempenho, conforme Normas de Equipamentos de Proteção Respiratória da ABNT.
- A RDC 483 de 19/03/2021, em virtude da emergência de saúde pública internacional relacionada ao SARS-CoV-2, dispensa temporariamente a necessidade de registro na Anvisa.

Máscara de Tecido



Indicação:

- Indicado pela OMS e pela Anvisa (2020) para a população em geral;
- Recomendada para crianças maiores que 2 anos e adultos (SBP, 2020).
- **De acordo com estudo do Laboratório de Física Atmosférica do IF-USP(2021) a capacidade de filtragem das máscaras de tecido testadas variou de 15 a 70%, sendo a média 40%.**

Cuidados na reutilização:

- Trocar a cada 3 horas e, antes disso, se estiver úmida e/ou suja;
- A máscara é de uso individual e deve ser lavada separadamente;
- Precisa cobrir o nariz e a boca.

Máscara de Tecido

Especificações para fabricação



- Utilizar tecido que contenha em sua composição, predominantemente, algodão;
- Não deve ter costura frontal, pois pode facilitar a entrada de microorganismos;
- É recomendável que o produto manufaturado tenha 3 camadas:

1- Uma camada de tecido impermeável na parte frontal;

2- Tecido respirável no meio e

3- Tecido de algodão na parte em contato com a superfície do rosto.

(Anvisa, 2020)

Alternativa à PFF2/N95 para melhorar a proteção da população em geral, em ambientes não ventilados:

Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos [Estados Unidos](#) (CDC, na sigla em inglês)

Usar MÁSCARA CIRÚRGICA E DE TECIDO juntas.

- Usar uma máscara descartável por baixo de uma máscara de pano, que ajudará na vedação daquela no seu rosto.
- Certificar-se de que você pode ver e respirar facilmente.



O que não deve ser feito:

Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos [Estados Unidos](#) (CDC, na sigla em inglês)

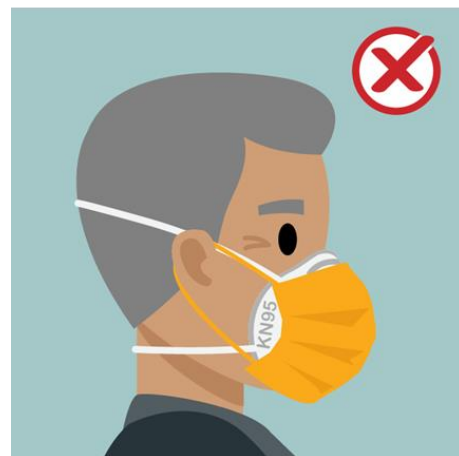
Combinar duas máscaras descartáveis.

As máscaras descartáveis não são projetadas para se encaixar bem e usar mais de uma não melhora o ajuste.



Combinar uma máscara N95/PFF2 com qualquer outra máscara.

Use apenas uma máscara N95/PFF2 por vez.



Referências Consultadas

- Brasil. Ministério da Saúde, Anvisa. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2) – atualizada em 25/02/2021. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04_2020-25-02-para-o-site.pdf/view
- Brasil. Ministério da Saúde, Anvisa. ORIENTAÇÕES GERAIS – Máscaras faciais de uso não profissional Brasília, 03 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2020/covid-19-tudo-sobre-mascaras-faciais-de-protecao/orientacoes-para-mascaras-de-uso-nao-profissional-anvisa-08-04-2020-1.pdf/view>
- Brasil. Ministério da Saúde, Anvisa. Covid-19: tudo sobre máscaras faciais de proteção. Atualizada em 15/01/2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2020/covid-19-tudo-sobre-mascaras-faciais-de-protecao>
- Brasil. Ministério da Saúde, Anvisa. RESOLUÇÃO RDC Nº 483, DE 19 DE MARÇO DE 2021. Dispõe, de forma extraordinária e temporária, sobre os requisitos para a importação de dispositivos médicos novos e medicamentos identificados como prioritários para uso em serviços de saúde, em virtude da emergência de saúde pública internacional relacionada ao SARS-CoV-2. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-483-de-19-de-marco-de-2021-309557207>
- CDC, 2021. Improve How Your Mask Protects You. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/your-health/effective-masks.html>
- Fernando G. Morais, Victor K. Sakano, Lucas N. de Lima, Marco A. Franco, Daniel Costa Reis, Liz M. Zanchetta, Fábio Jorge, Eduardo Landulfo, Luiz Henrique Catalani, Henrique MJ Barbosa, Vanderley M. John e Paulo Artaxo (2021) Eficiência de filtração de um grande conjunto de máscaras COVID-19 comumente usadas no Brasil, Aerosol Science and Technology, DOI: [10.1080/02786826.2021.1915466](https://doi.org/10.1080/02786826.2021.1915466)
- Fiocruz. Recomendações para o planejamento de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de COVID19. Versão 3, Fevereiro, 2021. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/documento/recomendacoes-para-o-planejamento-de-retorno-atividades-escolares-presenciais-no-contexto>
- Sociedade Brasileira de Pediatria. Nota de Alerta. O uso de máscaras faciais em tempo de COVID-19 por crianças e adolescentes: Uma proposta inicial. Maio , 2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22543e-NA_-_O_uso_mascaras_faciais_em_COVID19_por_crc_e_adl_1.pdf

Elaboração:

Me.Enfª Roberta Spala

Me. Enfª Débora Andrade



REANIMERIO
Capacitando pessoas, salvando vidas



www.reanime-rio.com.br